

**A concepção de educação a luz de Dermeval Saviani – Análise preliminar das obras
“Escola e democracia” e “Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações”¹**
**Dermeval Saviani's conception of education - Preliminary analysis of the works “School
and democracy” and “Historical-critical pedagogy: first approaches”**
**Concepción de la educación de Dermeval Saviani - Análisis preliminar de las obras
"Escuela y democracia" y "Pedagogía histórico-crítica: primeros enfoques”**

Recebido: 07/09/2019 | Revisado: 15/09/2019 | Aceito: 10/11/2019 | Publicado: 11/11/2019

Maria Elly Krishna dos Santos Pereira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7661-8446>

Instituto Federal do Ceará, Brasil.

E-mail: krev@bol.com.br

Resumo

Este trabalho pretende fazer uma análise preliminar das obras “Escola e Democracia” e “Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações” de Dermeval Saviani para desvelar a concepção de Educação construída pelo autor, bem como as perspectivas apontadas para a classe trabalhadora no campo educacional. Neste sentido utiliza-se como itinerário metodológico a pesquisa bibliográfica comparativa, amparada nas categorias analíticas do materialismo histórico entendendo a realidade como um construto social. Saviani insere-se no rol dos mais importantes teóricos brasileiros da educação, sendo as duas obras selecionadas verdadeiros clássicos da Literatura nacional sobre educação. Dermeval ao longo de cerca de cinquenta anos dedicados a essa temática, elabora um pensamento contra hegemônico de educação dedicado a munir a classe trabalhadora dos conhecimentos necessários à compreensão do processo produtivo, bem como a formação de cidadãos críticos e ativos.

Palavras-chave: Dermeval Saviani; Educação; Classe Trabalhadora.

Abstract

This work's intention is to do a preliminary analysis of Dermeval Saviani's works “School and Democracy” and “Historical-critical pedagogy: initial approaches” aiming to unveil the

¹ O presente artigo é resultado de pesquisa bibliográfica realizada para o trabalho de conclusão do curso de Especialização em Docência em Geografia e Práticas Pedagógicas.

conception of Education built by the author, as well as its perspectives regarding the working class in the educational field. In this way, we used as methodological itinerary the comparative bibliographic research, sustained by the analytical categories of the historical materialism understanding the reality as a social construct. Saviani is one of the most important brazilian education theorists, and both of the works selected for this paper are literary classics about education. Dermeval over the last fifty years dedicated to this theme, developed a counter hegemonic idea of education focused on providing the working class with the necessary knowledge to understand the production process, as well as their formation as active citizens with a critical sense.

Keywords: Demerval Saviani; Education; Working class.

Resumen

Este artículo pretende hacer un análisis preliminar de los trabajos "Escuela y democracia" y "Pedagogía histórico-crítica: primeros enfoques" de Demerval Saviani para revelar la concepción de la educación construida por el autor, así como las perspectivas apuntadas a la clase trabajadora en el campo educativo. En este sentido, la investigación bibliográfica comparativa, basada en las categorías analíticas del materialismo histórico, entendiendo la realidad como una construcción social, se utiliza como un itinerario metodológico. Saviani es parte de la lista de los teóricos más importantes de la educación brasileña, las dos obras seleccionadas son verdaderos clásicos de la literatura nacional sobre educación. Dermeval, más de cincuenta años dedicado a este tema, elabora un pensamiento antihegemónico de la educación dedicado a equipar a la clase trabajadora con el conocimiento necesario para comprender el proceso productivo, así como la formación de ciudadanos críticos y activos.

Palabras-chaves: Demerval Saviani; Educación; Clase Trabajadora.

Introdução

A educação como mecanismo de socialização do saber coletivamente construído detém um papel importante na sociedade, quer seja como formadora de mão de obra para atender as demandas do capital, quer seja como espaço de resistência e local de desenvolvimento da consciência. Neste sentido o debate acerca dos limites e possibilidades da Educação dentro desta sociabilidade é sempre uma temática atual.

Dermeval Saviani é um importante teórico brasileiro sobre a Educação e em sua trajetória de vida sempre assumiu o compromisso com a construção de um projeto educacional pautado no ensino público, gratuito e de qualidade destinado à classe trabalhadora e que contribua com a luta pela emancipação humana.

A inserção de Saviani no campo educacional tem início no final da década de 1960 quando passa a se dedicar ao magistério como professor do Curso de Pedagogia da PUC/SP. Em 1971 conclui o Doutorado na área de Ciências Humanas: Filosofia da Educação, na Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de São Bento, da PUC/SP passando posteriormente a atuar como Professor Titular de História da Educação da UNICAMP em 1993. Atualmente é Pesquisador Emérito do CNPq e Coordenador Geral do Grupo de Estudos e Pesquisas "História, Sociedade e Educação no Brasil" (HISTEDBR).

A concepção sobre educação em Saviani é construída ao longo de cerca de meio século de estudos e pesquisas embasados no referencial marxista. Tal aprofundamento epistemológico resultou em diversos livros, artigos, palestras, prefácios e conferências que abordam a educação em diversos âmbitos (história da educação brasileira, análise da LDB e PNE, Teorias pedagógicas, educação escolar, educação tecnológica, trabalho como princípio educativo entre outros). Tomando a história como fio condutor de sua análise, Saviani apresenta uma proposta educacional que possibilite a formação de cidadãos críticos que compreendam os processos de produção e reprodução sociais e se insiram ativamente no campo da luta de classes.

Dermeval Saviani insere-se no grupo de teóricos brasileiros da pedagogia que mais contribuíram no campo da educação para explicar o processo educativo, tecendo uma crítica ao sistema educativo dentro do sistema capitalista. Objetivamos neste artigo, analisar a grande contribuição teórica do autor para a educação – a pedagogia histórico-crítica.

Metodologia

O presente trabalho dissertativo analisa as elaborações acerca da Educação nas obras “Escola e Democracia” e “Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações” de Dermeval Saviani, importante referencial teórico brasileiro do campo educacional.

Almeja-se no decorrer do trabalho responder as seguintes perguntas norteadoras:

- Qual é a concepção de educação construída por Dermeval Saviani e esboçada nas obras “Escola e Democracia” e “Pedagogia histórico-crítica”?

- Para Dermeval Saviani qual deve ser o projeto educacional destinado à classe trabalhadora, na perspectiva de construção de outra sociabilidade?

A seleção das duas obras acima citadas para análise se ampara no fato destas conterem o cerne do pensamento de Saviani sobre a educação e sua proposta de intervenção pedagógica para um processo de transformação social. Através desta prospecção no pensamento Saviani, busca-se apropriar das elaborações do autor acerca da educação e de suas perspectivas para a classe trabalhadora.

Neste sentido utiliza-se como itinerário metodológico a pesquisa bibliográfica comparativa, amparada nas categorias analíticas do materialismo histórico entendendo a realidade como um construto social. Nesta perspectiva, almeja-se o entendimento as obras investigadas partindo da compreensão do contexto histórico na qual foram gestadas. Parte-se da ontologia marxista entendendo o trabalho como processo de produção e reprodução humanas e a educação como parte constitutiva dos processos de socialização bem como apropriação da ideologia vigente.

As elaborações de Saviani se inserem no horizonte da luta de classes como uma importante ferramenta na construção de um projeto contra hegemônico de educação para além do mero treinamento para inserção precarizada e dócil no mercado de trabalho, rompendo com atual modelo de ensino fragmentado e alienante.

Resultados e Discussão

Em sua investigação sobre a educação, Saviani retoma o início do processo educativo ainda nas sociedades primitivas, nas quais a educação se dava associada ao próprio trabalho. O saber era democrático e estava ao acesso de todos que compunham a sociedade, sendo apropriado no cotidiano de forma prática. Com a emergência da propriedade privada a educação sofre uma divisão, surgindo a educação para os que não trabalham, em outras palavras, uma educação para a classe dominante que detêm a propriedade privada, e uma educação para a classe expropriada.

Sobre o processo educativo Saviani retoma:

O fenômeno anteriormente apontado manifesta-se desde a origem do homem, pelo desenvolvimento de processo educativos, inicialmente coincidentes com o próprio ato de viver, os quais foram diferenciando progressivamente até atingir um caráter institucionalizado cuja forma mais conspícua se revela no surgimento da escola. (Saviani, 2000)

É nesse cenário que se localiza o surgimento da escola. A SKHOLÉ, que significava “descanso, folga, ócio” palavra que dá origem ao termo escola, anuncia o caráter seletivo da mesma, uma vez que apenas uma pequena parcela da sociedade estava deslocada do trabalho podendo usufruir o tempo de ócio e, portanto, tinha acesso à educação escolar. Com o advento da sociedade capitalista e da bandeira liberal da educação universal passa a vigorar o projeto de generalização da escola. Nas palavras de Saviani (2001, p.8):

A contradição entre as classes marca a questão educacional e o papel da escola. Quando a sociedade capitalista tende a generalizar a escola, esta generalização aparece de forma contraditória, porque a sociedade burguesa preconizou a generalização da educação escolar básica. Sobre esta base comum, ela reconstituiu a diferença entre as escolas de elite, destinadas predominantemente à formação intelectual, e as escolas para as massas, que ou se limitam à escolaridade básica ou, na medida que têm prosseguimento, ficam restritas a determinadas habilitações profissionais.

Saviani esclarece que no Brasil a Educação sempre esteve marcada pela inexistência de um Sistema Educacional e pela descontinuidade das políticas de governo para a Educação, o que representa um grande impasse para o desenvolvimento de um projeto educacional consistente.

No livro “Escola e Democracia” Dermeval examina as teorias educacionais em vigor no Brasil classificando-as em: Teorias não-críticas e Teorias crítico-reprodutivistas. No primeiro grupo estão as teorias educacionais que entendem a sociedade como um corpo harmonioso, no qual a educação cumpre a função de auxiliar a equalização social. Neste universo inserem-se as pedagogia tradicional, pedagogia nova e pedagogia tecnicista. Saviani (1994, p. 9) expõe:

A educação, enquanto fator de equalização social será, pois, um instrumento de correção da marginalidade na medida em que cumprir a função de ajustar, de adaptar os indivíduos à sociedade, inculcando neles o sentimento de aceitação dos demais e pelos demais.

A pedagogia tradicional apresenta uma prática centrada no professor, considerado o único detentor do conhecimento. É um ensino conteudista e diretivo. A pedagogia nova apresenta uma metodologia em que o aluno torna-se o centro do processo ensino-aprendizagem, sendo a função do professor ensinar o aluno a aprender a aprender. Já a pedagogia tecnicista o sujeito do processo educativo torna-se o método, a técnica. A educação será satisfatória desde que os procedimentos de ensino sejam realizados de adequadamente.

As pedagogias que compõem o grupo das teorias não críticas se assemelham pelo fato de serem contra hegemônicas, de buscarem compreender criticamente qual a função da educação na sociedade atual e por não apresentarem uma proposta pedagógica de ensino.

As teorias crítico-reprodutivistas enxergam a sociedade como essencialmente marginalizante, tendo a educação à função precípua de propagar a ideologia dominante e contribuir com a ordem social vigente. Compõe esse grupo: Teoria do Sistema de ensino enquanto violência simbólica, Teoria da Escola enquanto aparelho ideológico do Estado, e Teoria da Escola dualista.

A teoria do Sistema de ensino enquanto violência simbólica, elaborada por Bourdieu e Passeron, entende que a sociedade estrutura-se como um sistema de relações de força material entre grupos ou classes (Saviani, 1994). Portanto, cabe à escola impor à ideologia da classe que detém a força material, neste caso, a burguesia. Na teoria de Althusser, que concebe a educação como um Aparelho ideológico do Estado, a escola, assim como outras instituições sociais, inicia a inculcação da ideologia vigente desde a infância. Baudelot e Estaleb afirmam com a Teoria da Escola dualista a existência de dois aparelhos escolares distintos: um destinado à burguesia e outro ao proletariado.

Sobre as teorias crítico-reprodutivistas Dermeval alerta:

[...] Progressivamente, no entanto, foram tornando-se cada vez mais evidentes os limites da teoria crítico-reprodutivista. Essa revelasse capaz de fazer a crítica do existente, de explicar os mecanismos do existente, mas não tem proposta de intervenção prática, isto é, limita-se a constatar e, mais do que isso, a constatar que é assim e não pode ser de outro modo.” (Saviani, 2001)

Coadunando com os teóricos que realizaram uma análise crítica da educação na sociedade capitalista, mas compreendendo também que estas teorias não apontam nenhum outro horizonte possível para a construção de um projeto educacional pautado nos interesses da classe trabalhadora, é que Dermeval inicia a elaboração da Pedagogia histórico-crítica, como uma alternativa de prática educativa que entende a Educação como resultado de um processo histórico.

No livro *Pedagogia Histórico-Crítica: Primeiras Aproximações*, Saviani determina a natureza da educação, inserindo-a no âmbito do trabalho não-material. Trata-se aqui da produção de ideias, conceitos, valores, símbolos, hábitos, atitudes, habilidades. (Saviani, 2000)

A elaboração de uma pedagogia destinada à educação da classe trabalhadora se ampara no fato que haver uma necessidade real e histórica de socialização do saber

sistematizado e construído coletivamente. Somente o domínio destes conhecimentos pode possibilitar a compreensão do processo produtivo e da importância da classe trabalhadora na produção das riquezas que lhes são expropriadas. Esta é uma demanda imediata, visto que sob o capitalismo é destinada a classe trabalhadora a parcela mínima de conhecimentos que possibilitem a inserção no mercado de trabalho e a execução de atividades.

A pedagogia histórico-crítica entende a escola como lócus do trabalho educativo, e que este deve ser realizado com o objetivo de produzir direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens (Saviani, 2001).

Analisando o ensino pautado na pedagogia histórico-crítica, Santos (2016, p.14) esclarece que:

Através dessa nova tendência pedagógica, Saviani pretendeu superar a opção entre a essência humana abstrata e a existência empírica. Para ele, a Pedagogia Histórico-Crítica pode ser o ponto de partida e de chegada para uma prática social igualitária, pois, superado o autoritarismo da Pedagogia Tradicional e o caráter de frouxidão com os conteúdos e disciplinas, desenfreada pela Pedagogia Nova, pode-se optar por uma teoria que trabalhe dialeticamente a prática pela teoria e a teoria pela prática, valorizando o ensino sistematizado e o conteúdo historicamente acumulado.

A prática educativa, nesse sentido, deve valorizar a assimilação dos conhecimentos sistematizados relacionando-os com a práxis social. Possibilitando aos indivíduos compreender a sociedade os processos produtivos em toda a sua complexidade e totalidade. Inculcando a autonomia em atuar na perspectiva de uma transformação desta sociabilidade excludente rumo à emancipação do ser social.

Conclusão

A obra de Dermeval Saviani é de salutar importância para o pensamento educacional brasileiro. Este teórico compreende a Educação como um construto histórico-social que originalmente se desenvolvia atrelado ao próprio processo produtivo. Nas comunidades primitivas o ensino se dava tendo como base o trabalho como princípio educativo. Todo o saber era coletivamente construído e absorvido.

O surgimento das classes sociais trouxe uma nova configuração para a Educação. Esta passa a se dividir entre uma educação propedêutica para a formação dos dirigentes da sociedade, e outra educação destinada ao trabalho e realizada ainda na prática das atividades

laborais. A escola se torna o lócus do saber sistematizado, destinado às elites, e o trabalho se mantém como o local de apreensão dos conhecimentos práticos relacionados ao processo produtivo.

Com o advento do capitalismo a universalização da escola vai colocar a cargo desta tanto o saber propedêutico quanto o saber profissionalizante para o trabalho. Neste sentido se mantém a dualidade da educação.

No Brasil o campo educacional é influenciado pelas Teorias não- críticas, que reforçam o papel da educação para a conformação social e pelas Teoria crítico-reprodutivistas, que apesar de tecerem uma análise crítica da educação e de seu papel na sociedade capitalista, não apresentam perspectiva para a superação ou enfrentamento desta realidade.

Saviani partindo da análise histórica enxerga a educação como um campo de disputa, e entendendo a necessidade de um projeto educacional para a classe trabalhadora desenvolve a teoria da Pedagogia histórico-crítica. Nas palavras de Batista e Lima, (2013, p. 208):

A pedagogia histórico-crítica tem sua origem na necessidade de uma teoria da educação que possibilite aos educadores a análise crítica da educação, inserindo-a na sociedade em que vivemos. Trata-se de um importante instrumental no processo de emancipação humana, sobretudo das camadas subalternas, fundamentado na visão crítica da sociedade capitalista.

Na perspectiva da transformação social, Dermeval constrói uma teoria que se preocupa com a sociabilização dos saberes coletivamente construído, pautado na problematização dos fenômenos e nos conteúdos não apenas mostrados, mas também experimentados. Nesse ínterim, torna-se possível vislumbrar uma educação que resulte na formação de cidadão ativos e capazes de se tornar sujeitos da própria história.

REFERÊNCIAS

Batista, E. L.; Lima, M. R. *Dermeval Saviani – Uma trajetória de luta e compromisso com a educação transformadora*. In: *Germinal: Marxismo e Educação em Debate*, Salvador, v.5, n.2, p. 203 –n 215, dez. 2013.

Santos, M. N. *O pensamento educacional de Dermeval Saviani: Trabalho, educação e os pressupostos da pedagogia histórico-crítica*. In: *I Joingg*. 2016.

Saviani, D. *Escola e Democracia*. 34. ed. rev. Campinas, Autores Associados, 2001. (Col. Polêmicas do Nosso Tempo; vol. 5). 94 p.

Saviani, D. *O trabalho como princípio educativo frente às novas tecnologias*. In: *Novas tecnologias, trabalho e educação*. Petrópolis /RJ : Vozes, 1994

Saviani, D. *Pedagogia Histórico-Crítica: Primeiras Aproximações*. 7.ed. Campinas, Autores Associados, 2000. (Col. Polêmicas do Nosso Tempo; vol. 40). 122 p.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Maria Elly Krishna dos Santos Pereira – 100%